



Release de Resultados do 3T12

## COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 711 milhões e EBITDA\* de R\$ 293 milhões no 3T12

*Visão*

*Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial*

*Missão*

*Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental*

**Belo Horizonte, 06 de novembro de 2012** - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVSPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do terceiro trimestre de 2012 (3T12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o terceiro trimestre de 2011 (3T11). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para *download* no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora totalizou **R\$ 710,7 milhões** no 3T12, contra **R\$ 661,8 milhões** no 3T11 (crescimento de 7,4%).
- O EBITDA no 3T12 foi de **R\$ 293,3 milhões**, 6,0% superior ao registrado no 3T11. A margem foi de **40,3%**.
- No terceiro trimestre de 2012, assinamos a concessão dos serviços de esgotamento sanitário com os municípios de Guaxupé, Ibiaí e Taquaraçu de Minas. Foram ainda renovadas as concessões de água nesses municípios.
- Iniciamos, no 3T12, a operação dos serviços de esgotamento sanitário na cidade de Lagoa dos Patos.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 174,7 milhões**.
- Em 14 de setembro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao 3T12, no valor de **R\$ 37,9 milhões**.
- Em 12 de abril de 2012, a Agência Reguladora divulgou a Resolução Normativa 20/2012 autorizando o reajuste tarifário médio de 4,34% para consumos a partir de 14 de maio de 2012.

\* O cálculo do EBITDA realizado pela Companhia representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas comerciais, as despesas administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações e desconsiderando-se as receitas e despesas de construção, que passaram a ser contabilizadas a partir da adoção dos CPCs emitidos até 31/12/2009 em convergência para o IFRS. A Companhia entende que o EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida de serviços, outras receitas operacionais e receita das subsidiárias.



## Fatos Relevantes

### Reajuste Tarifário

A ARSAE-MG divulgou, em 12 de abril de 2012, a Resolução Normativa 20/2012 autorizando um reajuste médio de 4,34% nas tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 14 de maio.

Também a partir da aplicação do reajuste tarifário de 2012, foi definida que a tarifa de esgoto com tratamento passou a representar 90% da tarifa de água. Isso ocorreu em continuidade à reestruturação da tabela tarifária iniciada em 2011, quando a tarifa de esgoto com tratamento passou de 60% para 75% do valor da tarifa de água.

Quanto à tarifa de esgoto aplicada nas localidades onde o esgoto é coletado, mas ainda não passa por tratamento, o percentual passou a ser de 50% da tarifa de água. Vale ressaltar que no reajuste tarifário de 2011, tal percentual passou de 40% para 45% da tarifa de água.

Assim como ocorreu no reajuste tarifário de 2011, no reajuste de 2012, os aumentos autorizados no percentual de cobrança da tarifa de esgoto em relação à tarifa de água foram contrabalançados pela redução da tarifa de água, de forma a manter a neutralidade na receita global da Companhia.

Adicionalmente, foram definidos novos critérios de enquadramento para a tarifa social da categoria Residencial. Até então, a Companhia concedia benefícios de tarifa social para clientes da categoria social, adotando como critérios, em especial, unidade classificada como residencial, área construída do imóvel, consumo de até 15 m<sup>3</sup> e desconto de 50% em relação à tarifa residencial normal. Os novos critérios definidos pela ARSAE-MG para enquadramento nessa categoria são:

- unidade usuária classificada como residencial;
- os moradores da unidade usuária classificada como Residencial/Tarifa Social devem pertencer a uma família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais;
- a renda per capita mensal familiar desta unidade usuária deve ser menor ou igual à meio (1/2) salário mínimo nacional; e
- perda do benefício em caso de inadimplência.

Os descontos concedidos em relação à tarifa residencial normal correspondem a 40% (consumo até 6 m<sup>3</sup>); 20% (consumo >6 a 10 m<sup>3</sup>); 10% (consumo >10 a 15 m<sup>3</sup>); e 0% (>15 m<sup>3</sup>).

Para detalhes do cálculo do reajuste tarifário, bem como da reestruturação da tabela de tarifas vide Nota Técnica 005/2012 no site [www.arsae.mg.gov.br](http://www.arsae.mg.gov.br) da ARSAE MG.



### Conversão de Debêntures em ações

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 31 de maio de 2012, foram convertidas, naquela data, 1.095.907 debêntures em 4.383.628 ações ordinárias escriturais, no montante correspondente a R\$ 137.485.356,02. Tais ações possuem as mesmas características e condições e gozam dos mesmos direitos e vantagens estatutariamente atribuídos atualmente e no futuro à espécie; e participam, desde 31 de maio de 2012, dos resultados relativos ao exercício social de 2012, inclusive dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP), calculados *pro rata temporis*, à proporção de 7/12 (sete doze avos), e de forma integral dos resultados a partir do exercício de 2013.

Já em 28 de setembro de 2012, foram convertidas 09 (nove) debêntures em 18 ações ordinárias escriturais, no montante correspondente a R\$ 564,54. Tais ações têm direito aos dividendos/JCP referente ao exercício de 2012, calculados *pro rata temporis*, à proporção de 3/12 (três doze avos), e de forma integral dos resultados a partir do exercício de 2013.

Tais conversões ocorreram em cumprimento ao estabelecido na Escritura referente à 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, cujos termos foram aprovados na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da COPASA MG, realizada em 21 de maio de 2007 e complementados pela Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 25 de maio de 2007.

Informamos ainda que, no encerramento do trimestre, se encontrava em circulação 131 debêntures, que caso sejam convertidas resultarão em 262 novas ações de emissão da Companhia e cujo prazo limite para a conversão é 31 de maio de 2013.

Assim, a posição acionária da Companhia, em 30 de setembro de 2012, era a seguinte:

ACIONISTA	ON	%
Estado de Minas Gerais	61.188.867	51,13%
Outros	58.138.326	48,57%
Ações em tesouraria	357.213	0,30%
<b>Total</b>	<b>119.684.406</b>	<b>100,00%</b>

### Remuneração aos Acionistas

A distribuição de JCP em 2012, conforme definido em RCA realizada em 16 de março de 2012, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Assim, foram realizados três distribuições em 2012, conforme quadro abaixo:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$/ação)	Data do pagamento
1T12	16/03/2012	21/03/2012	37,8	0,3285	15/05/2012
2T12	18/06/2012	21/06/2012	37,2	0,3096	17/08/2012
3T12	14/09/2012	21/09/2012	37,9	0,3229	13/11/2012
<b>Total dos 9M12</b>			<b>112,9</b>	<b>0,9610</b>	



### **Concessões**

No terceiro trimestre de 2012, foram assinadas as concessões para a prestação, por 30 anos, dos serviços de esgotamento sanitário com os municípios de Guaxupé, Ibiaí e Taquaraçu de Minas, cuja população conjunta é de aproximadamente 54 mil habitantes. Foram renovadas, ainda, as concessões dos serviços de abastecimento de água nessas localidades.

O município de Guaxupé faz parte do Plano de Expansão da Companhia, no âmbito do grupo das cidades com mais de 15 mil habitantes onde já possuíamos a concessão de abastecimento de água e pretendíamos obter a concessão de esgotamento sanitário. Já o município de Ibiaí faz parte do Plano de Expansão da Companhia, no âmbito do grupo das cidades com menos de 15 mil habitantes onde também já possuíamos a concessão de abastecimento de água e pretendíamos obter a concessão de esgotamento sanitário.

Adicionalmente, no 3T12 foi iniciada a operação dos serviços de esgotamento sanitário em Lagoa dos Patos, cuja população urbana é de aproximadamente 3 mil habitantes.



## Desempenho Trimestral

### Receitas

No 3T12, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$ 469,0 milhões e dos serviços de esgoto de R\$ 241,7 milhões, totalizando R\$ 710,7 milhões, representando um aumento de 7,4% em relação ao 3T11. Essa elevação é resultado de:

- aumento do volume faturado da Controladora em 1,7%;
- reajuste tarifário médio de 4,34% aplicado *pro rata* para consumos entre 14 de maio e 13 de junho e integralmente para consumos a partir de 14 de junho de 2012;
- mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Alfenas, Araçuaí e Itaobim (09/2011); Itacarambi (10/2011); Coronel Murta (01/2012); Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Lavras (05/2012); Pouso Alegre (06/2012); e Pará de Minas (09/2012); e
- receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$ 4,5 milhões no 3T12 (R\$ 7,2 mil no 3T11).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 75% para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultando em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

Receita Líquida (R\$ Mil)	3T12	3T11	3T12 X 3T11
Receita líquida de água	468.981	463.992	1,08%
Receita líquida de esgoto	241.736	197.760	22,24%
<b>Receita líquida de água e esgoto</b>	<b>710.716</b>	<b>661.752</b>	<b>7,40%</b>

### Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.



Abaixo os valores da receita (custos) de construção dos períodos comparativos:

Receitas (Custos) de Construção (R\$ Mil)	3T12	3T11	3T12 X 3T11
Receitas de construção	158.757	162.501	-2,30%
Custos de construção	(155.219)	(159.182)	-2,49%
<b>Receitas de construção (líquida)</b>	<b>3.538</b>	<b>3.319</b>	<b>6,59%</b>

## Custos e Despesas

### Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 511,1 milhões no 3T12, ante R\$ 460,7 milhões no 3T11 (+10,9%). Desconsiderando-se as depreciações e amortizações, os custos e despesas apresentaram elevação de 7,3%, conforme quadro abaixo:

R\$ mil	3T12	3T11	3T12 X 3T11
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas</b>	<b>511.107</b>	<b>460.712</b>	<b>10,94%</b>
Pessoal	223.831	219.557	1,95%
Depreciações e amortizações	97.613	75.396	29,47%
Energia elétrica	61.391	60.175	2,02%
Serviços de terceiros	78.043	62.746	24,38%
Material	25.550	24.731	3,31%
Custos operacionais diversos	10.757	7.978	34,83%
Repasse tarifário a municípios	18.147	17.077	6,26%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.589	11.166	75,43%
Créditos tributários	(23.812)	(18.112)	31,47%
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas (sem depreciações/amortizações)</b>	<b>413.494</b>	<b>385.317</b>	<b>7,31%</b>

#### Pessoal

A base comparativa ficou prejudicada uma vez que no 3T11 foram contabilizados valores do trimestre anterior, referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho, o que elevou gastos com esse item. Em 30 de junho de 2011, a negociação salarial, cuja data base é maio, ainda se encontrava em andamento, e com isso a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivo, referente aos meses de maio e junho, foi contabilizada no 3T11, o que elevou os valores daquele trimestre.



## Release de Resultados do 3T12

Já em 2012, o Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado em 18 de outubro de 2012, sendo que parte dos valores foram provisionados desde maio de 2012. No entanto, as diferenças entre o valor provisionado e o valor efetivo referentes aos meses de maio a setembro serão contabilizadas no próximo trimestre.

Além disso, no 3T11, houve um custo de R\$ 3,8 milhões com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), com o desligamento de 78 funcionários. Vale ressaltar ainda que não houve desligamento de empregados, por conta desse Programa no 3T12, em função da legislação eleitoral. Assim, novos desligamentos apenas ocorrerão em 2013.

### Depreciações e Amortizações

A elevação nesse item no 3T12, em relação ao 3T11 em 29,5%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

### Serviços de Terceiros

Os gastos com serviços de terceiros apresentaram aumento de 24,4%, comparando-se o 3T12 com o 3T11. Tal elevação foi influenciada pela correção dos valores dos contratos de manutenção até então vigentes; pela necessidade de contratação de novos serviços, com a entrada em operação de novos sistemas; assim como em decorrência de gastos regulatórios. Seguem as explicações detalhadas para os gastos com serviços de terceiros:

- aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 6,1 milhões (+23,6%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e a reajustamento de preços de contratos;
- elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 2,7 milhões (+121,8%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário;
- elevação dos gastos com comunicação institucional em R\$ 1,3 milhão devido aos comunicados enviados à população referentes à prestação de serviços em atendimento às exigências regulatórias, assim como em decorrência das ações de mídia em mercados estratégicos visando assinatura e renovação de concessões; e
- elevação dos gastos com telefonia em R\$ 1,0 milhão em função da assinatura de novo contrato de prestação de serviços de serviços, tendo em vista a implantação do *call center*, em atendimento às exigências regulatórias.



### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD)**

A elevação nesse item deve-se à constituição de provisão automática de faturas de água e esgoto emitidas recentemente referentes a clientes do setor público com histórico de inadimplência e o processamento de baixa de faturas de clientes dessa mesma categoria, em função do ajuizamento do processo de cobrança.

### **Créditos tributários**

Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, aluguéis de bens móveis e imóveis, materiais adquiridos e depreciações/amortizações. Tal valor tem como objetivo compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa, reduzindo assim o imposto líquido a pagar.

A elevação desses créditos no 3T12 (R\$ 5,7 milhões ou 31,5%) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas recentemente.

### **Custos Operacionais Diversos**

O incremento de R\$ 2,8 milhões (+34,8%) nesse item, comparando-se o 3T12 com o 3T11, deve-se, principalmente:

- à cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$ 2,4 milhões (R\$ 1,2 milhão no 3T11). Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário;
- à mudança da forma de contabilização dos gastos com eventos, que a partir do segundo semestre de 2011, passaram a ser registrados como Gastos Operacionais Diversos.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais**

<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>3T12 X 3T11</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Receita de serviços técnicos	258	264	
Reversão de provisão não dedutível	3.699	7.822	
Recuperação de contas baixadas	9.933	7.911	
Outras receitas	(1.655)	3.480	
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>12.235</b>	<b>19.477</b>	<b>-37,18%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(9.565)	(12.801)	
Outras despesas	(3.274)	(3.645)	
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(12.839)</b>	<b>(16.446)</b>	<b>-21,93%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(604)</b>	<b>3.031</b>	<b>-119,93%</b>

**Outras Receitas Operacionais**

A redução de R\$ 7,2 milhões (-37,2%) nas outras receitas operacionais deve-se, principalmente:

- à queda de R\$ 4,1 milhões no valor das reversões de provisão não dedutível resultantes da baixa de processos no 3T11, em função do encerramento de vários processos judiciais; e
- ao estorno de provisão referente à constituição de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica realizada no 2T12. Tal fato deve-se à contratação de uma consultoria para a validação de créditos a compensar e com isso o resultado final só será reconhecido após a conclusão dos trabalhos.

Por outro lado, houve uma elevação na recuperação de contas baixadas no 3T12 comparativamente ao 3T11.

**Outras Despesas Operacionais**

As Outras Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 3,6 milhões (-21,9%) em função, principalmente:

- ao menor provisionamento para processos judiciais no 3T12 comparativamente ao 3T11; e
- à redução nos valores referentes a convênios com prefeituras.



### Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias - (R\$/Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11
Receita líquida de vendas e/ou serviços	408	291	2.394	2.341	1.509	1.595	4.312	4.227
Custos e despesas operacionais	(3.903)	(3.390)	(3.727)	(1.875)	(1.128)	(1.381)	(8.758)	(6.645)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(842)	(583)	1.239	(288)	(13)	(60)	384	(931)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(2)	(402)	(355)	(364)	61	(43)	(297)	(808)
IR + CSLL	-	-	-	-	(108)	-	(108)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(4.339)</b>	<b>(4.083)</b>	<b>(449)</b>	<b>(185)</b>	<b>320</b>	<b>111</b>	<b>(4.467)</b>	<b>(4.157)</b>

### EBITDA

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	3T12	3T11	3T12 X 3T11
<b>(+) Receita líquida de água e esgoto (a)</b>	<b>710.716</b>	<b>661.752</b>	<b>7,40%</b>
(+) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas	(511.107)	(460.712)	10,94%
(+) Depreciações e amortizações	97.613	75.396	29,47%
<b>(-) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações) (b)</b>	<b>(413.494)</b>	<b>(385.314)</b>	<b>7,31%</b>
(+) Outras receitas operacionais	12.235	19.477	-37,18%
(+) Outras despesas operacionais	(12.839)	(16.446)	-21,93%
<b>(-) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (c)</b>	<b>(604)</b>	<b>3.031</b>	<b>-119,93%</b>
<b>(+) Resultado operacional das subsidiárias (d)</b>	<b>(3.336)</b>	<b>(2.709)</b>	<b>23,15%</b>
<b>EBITDA (a)+(b) + (c) + (d)</b>	<b>293.383</b>	<b>276.760</b>	<b>5,97%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>40,33%</b>	<b>40,35%</b>	

A margem EBITDA é calculada considerando-se o somatório da receita líquida de água e esgoto, outras receitas operacionais e as receitas das subsidiárias que foram de R\$ 4,3 milhões (3T12) e R\$ 4,6 milhões (3T11).

**Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ mil	3T12	3T11	3T12 X 3T11
<b>Receitas Financeiras</b>			
Variações monetárias e cambiais	24.015	6.609	
Juros	8.481	6.002	
Ganho real em aplicações financeiras	8.288	7.288	
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.756	4.740	
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>46.540</b>	<b>24.639</b>	<b>88,89%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Variações monetárias e cambiais	(25.246)	(9.442)	
Juros sobre financiamentos	(43.695)	(38.730)	
Diversas	(1.010)	(780)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(69.951)</b>	<b>(48.952)</b>	<b>42,90%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(23.411)</b>	<b>(24.313)</b>	<b>-3,71%</b>

**Receitas (Despesas) Financeiras**

No 3T12, as receitas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação significativa em relação ao 3T11, em decorrência da contabilização de R\$ 23,1 milhões, referente à correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures emitida em julho de 2010. Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados.

Por outro lado, tal valor foi reconhecido como despesas monetárias e cambiais elevando com isso as despesas financeiras do 3T12 comparativamente ao 3T11. Assim, o impacto no resultado foi neutro.

Houve ainda, aumento das receitas financeiras referentes a juros e ganho real em aplicações financeiras no 3T12, em relação ao 3T11, devido, principalmente, ao rendimento de aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos disponíveis em caixa.

Finalmente, cabe mencionar que a elevação nas despesas com juros sobre financiamentos é decorrente do aumento do endividamento.

Vale destacar que, além das despesas financeiras apropriadas ao resultado do 3T12, foram capitalizados ao ativo, juros e encargos no valor de R\$ 12,3 milhões no 3T12 (R\$ 17,8 milhões no 3T11), em função de obras financiadas que ainda se encontram em andamento.

**Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

A queda do IR + CSLL corrente no 3T12 comparativamente ao 3T11 é decorrente do menor lucro tributável no 3T12.

Quanto ao imposto fiscal diferido, o resultado verificado deve-se, principalmente, ao diferimento de provisões para processos judiciais e para o Acordo Coletivo.

IR + CSLL (R\$ Mil)	3T12	3T11
IR + CSLL corrente	49.029	51.949
IR + CSLL diferido	(10.154)	(1.487)
<b>Total</b>	<b>38.875</b>	<b>50.462</b>

**Lucro Líquido**

O lucro líquido apurado no 3T12 foi de R\$ 128,0 milhões, 6,6% superior ao registrado no 3T11. O resultado não operacional foi afetado positivamente por um menor provisionamento para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido. Já o resultado operacional apresentou pequena redução, em função, principalmente, da elevação das depreciações e amortizações.

R\$ mil	3T12	3T11
<b>(a) Resultado Operacional</b>	<b>190.267</b>	<b>194.881</b>
<b>(b) Resultado Não Operacional</b>	<b>(62.285)</b>	<b>(74.777)</b>
Resultado financeiro líquido	(23.411)	(24.315)
Provisão para IR + CSLL	(38.874)	(50.462)
<b>Lucro Líquido (a) + (b)</b>	<b>127.981</b>	<b>120.104</b>

Abaixo o lucro líquido nos períodos comparativos:

R\$ mil	3T12	3T11	3T12 X 3T11
Lucro Líquido	127.981	120.104	6,56%
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação</b>	<b>1,07</b>	<b>1,05</b>	2,64%



### Convergência para o IFRS

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e mostradas nesse Release diferem das práticas aplicadas nas informações trimestrais consolidadas em IFRS.

Pelo IFRS, a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial se dá pelo custo ou pelo valor justo, o que implicaria na correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os anos de 1996 e 1997, o que não é permitido pela legislação societária brasileira.

Abaixo quadro com a conciliação do lucro líquido da Controladora ao lucro líquido consolidado em IFRS:

Conciliação do Lucro da Controladora para o IFRS (R\$ Mil)	3T12	3T11
<b>Lucro líquido da Controladora (convergência para o IFRS)</b>	<b>127.981</b>	<b>120.104</b>
<b>Ajustes</b>		
(+) Depreciação/amortização	(1.879)	(2.446)
(+) Receita financeira	26	42
(+) IR + CSLL	630	817
<b>Lucro líquido em IFRS</b>	<b>126.758</b>	<b>118.517</b>



### Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)

Os investimentos realizados no 3T12 totalizaram R\$ 174,7 milhões. Desse total, R\$ 54,6 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 117,1 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgotos e os R\$ 3,0 milhões restantes foram investidos em programas de desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água, destacam-se as obras da Adutora Noroeste (Complexo R-13) na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e as obras de ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água de Divinópolis e Jaíba.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, destacam-se a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba, a ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem, Contagem/Nova Contagem, Lagoa Santa e Vespasiano, a implantação de Sistemas de Tratamento de Esgotos de Barbacena, Minas Novas, Nova Serrana, Patos de Minas, Pedra Azul, Santa Luzia (sede), Santo Antonio do Monte e São Sebastião do Paraíso. Houve, ainda, investimentos na ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas), Ibirité e Betim (ETE Central).

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2012	Realizado 3T12	Realizado 9T12
Água	299,4	54,6	172,8
Esgoto	533,6	117,1	317,8
Outros	17,0	3,0	11,9
<b>Total</b>	<b>850,0</b>	<b>174,7</b>	<b>502,5</b>



## Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig), totalizou R\$ 3,14 bilhões em 30 de setembro de 2012, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,60 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 2,4x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

Em julho de 2012 foi quitada a Nota Promissória no valor de R\$ 163,9 milhões, de modo que em 30 de setembro, cerca de 89% da dívida era referente à dívida com vencimento no longo prazo.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, o saldo devedor, em 30 de setembro de 2012, era de R\$ 60,9 milhões, sendo R\$ 57,7 milhões em dólar e R\$ 3,1 milhões em euro, representando 1,9% da dívida bruta da COPASA MG. A Companhia não contrata operações de *hedge* para essas dívidas, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Entretanto, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). Em 30 de setembro de 2012 o valor dessa caução era de R\$ 40,0 milhões.

Em 30 de setembro de 2012, a COPASA MG possuía financiamentos contratados com o BNDES e CEF no valor de R\$ 800,6 milhões e com o KfW no valor de 98,8 milhões de Euros a serem utilizados no Programa de Investimentos da Companhia e que serão liberados e contabilizados à medida que forem sendo aplicados.

Adicionalmente, a Companhia possuía um saldo remanescente de R\$ 144,7 milhões, referente à 5ª Emissão de debêntures que, embora tenha sido liberado pelo agente financeiro, encontra-se contabilizado como aplicação financeira vinculada (ativo não circulante), pois somente pode ser utilizado nos investimentos constantes do referido contrato de financiamento. Assim, quando da efetiva utilização desse recurso, não haverá impacto na relação dívida líquida/EBITDA.

A seguir, quadro com o saldo devedor da Companhia por linha de financiamento:



## Release de Resultados do 3T12

Linha de Financiamentos (R\$/Mil)	Taxa Fixa (Anual)	Taxa Variável	Término Contrato	Saldo Devedor 30/09/12
<b>Em moeda Nacional</b>				
Recursos FGTS*	9,68%	TR	16/11/2032	688.978
BDMG (Somma)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	11.208
Tesouro Nacional	5,38%	TR	01/01/2014	51.493
BNDES/BNE	1,57%	TJLP	15/05/2025	591.175
BNDES/Debêntures 1ª Emissão	3,58%	TJLP	15/07/2014	85.335
BNDES/Debêntures 2ª Emissão	2,30%	TJLP	03/06/2013	8
BNDES/Debêntures 3ª Emissão	2,30%	TJLP	03/06/2013	345.658
BNDES/Debêntures 4ª Emissão				
1ª Série	1,55%	TJLP	15/12/2022	253.563
2ª Série	9,05%	IPCA	15/12/2022	225.429
CEF/Debêntures 5ª Emissão**	9,00%	TR	30/09/2031	288.000
Debêntures de Mercado 6ª Emissão				
1ª Série	9,83%		15/02/2017	202.026
2ª Série	***	IPCA	15/02/2019	212.833
<b>Outras Obrigações</b>				
Previminas	6,00%	INPC	05/12/2020	123.730
<b>Em Moeda Estrangeira</b>				
União Federal - Bônus**	4,68%	Dólar	30/04/2024	57.698
KfW	2,07%	Euro	20/06/2023	3.191
<b>Total Dívida Bruta</b>				<b>3.140.325</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				<b>537.514</b>
<b>Dívida Líquida</b>				<b>2.602.811</b>

\*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

\*\* Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

\*\*\*Juros correspondentes a 100% da remuneração das Notas do Tesouro Nacional-série B

Desconsiderando-se a dívida com a Previminas, o cupom médio desses empréstimos era de 8,16% a.a. em 30 de setembro de 2012 (8,55% a.a. em 30 de setembro de 2011), sendo que algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR), BDMG Somma, BNDES 2ª Série da 4ª Emissão (IPCA), 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA), União Federal (dólar) e KfW (euro).



Release de Resultados do 3T12

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	3T12	3T11	3T12 X 3T11
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>			
Serviços de água	468.981	463.992	1,1%
Serviços de esgoto	241.736	197.760	22,2%
Receitas de construção	158.757	162.501	-2,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>869.473</b>	<b>824.253</b>	<b>5,5%</b>
Custos dos serviços vendidos	(352.081)	(317.795)	10,8%
Custos de construção	(155.219)	(159.182)	-2,5%
	<b>(507.300)</b>	<b>(476.977)</b>	<b>6,4%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>362.173</b>	<b>347.276</b>	<b>4,3%</b>
Despesas com vendas	(56.719)	(45.785)	23,9%
Despesas gerais e administrativas	(102.307)	(97.130)	5,3%
Outras receitas operacionais	12.236	19.477	-37,2%
Outras despesas operacionais	(12.839)	(16.446)	-21,9%
Participação dos empregados nos lucros	(7.808)	(8.353)	-6,5%
Resultado da equivalência patrimonial	(4.468)	(4.158)	7,5%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(171.906)</b>	<b>(152.395)</b>	<b>12,8%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>	<b>190.267</b>	<b>194.881</b>	<b>-2,4%</b>
Receitas financeiras	46.540	24.638	88,9%
Despesas financeiras	(69.951)	(48.953)	42,9%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(23.411)</b>	<b>(24.315)</b>	<b>-3,7%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>166.856</b>	<b>170.566</b>	<b>-2,2%</b>
Provisão para imposto de renda	(28.183)	(36.688)	-23,2%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.691)	(13.774)	-22,4%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>127.982</b>	<b>120.104</b>	<b>6,6%</b>
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.314.230	114.929.328	3,8%
Lucro líquido por ação (em R\$)	<b>1,07</b>	<b>1,05</b>	<b>2,6%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA EM 30 DE SETEMBRO - ATIVO (R\$/MIL)**

<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos	124.171	38.402	223,3%
Títulos e valores mobiliários	413.343	271.979	52,0%
Clientes	550.737	489.097	12,6%
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	63.161	-	
Estoques	32.331	27.456	17,8%
Impostos a compensar	28.884	30.884	-6,5%
Convênio de cooperação técnica	-	3.561	n.m
Bancos e aplicações de convênios	48.508	10.857	346,8%
Créditos diversos	20.655	15.877	30,1%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.281.790</b>	<b>888.113</b>	<b>44,3%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	211.566	208.462	1,5%
Caução em garantia de financiamentos	133.706	111.058	20,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	176.264	170.616	3,3%
Créditos com controladas	19.514	72.204	-73,0%
Aplicação financeira vinculada	198.016	35.343	460,3%
Ativos financeiros	359.370	298.108	20,6%
Créditos diversos	39.022	14.969	160,7%
Permanente			
Investimentos	46.310	22.063	109,9%
Intangível	6.256.245	5.922.897	5,6%
Imobilizado	180.638	107.513	68,0%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.620.651</b>	<b>6.963.233</b>	<b>9,4%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.902.441</b>	<b>7.851.346</b>	<b>13,4%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA EM 30 DE SETEMBRO- PASSIVO (R\$/MIL)**

<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	225.642	349.835	-35,5%
Debêntures	114.825	170.959	-32,8%
Empreiteiros e fornecedores	145.987	117.688	24,0%
Impostos, taxas e contribuições	52.186	66.010	-20,9%
Parcelamento de impostos	32.971	42.150	-21,8%
Provisão tributária	76.620	73.786	3,8%
Provisão para férias	36.787	35.502	3,6%
Provisão para 13º salário	36.220	36.645	-1,2%
Participação dos empregados nos lucros	37.554	-	n.m
Convênio de cooperação técnica	12.893	17.968	-28,2%
Plano de previdência complementar	36.843	39.595	-6,9%
Juros sobre o capital próprio	6.561	28.935	-77,3%
Energia elétrica	49.129	22.312	120,2%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>864.218</b>	<b>1.001.385</b>	<b>-13,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.178.101	1.237.765	-4,8%
Debêntures	1.498.027	678.626	120,7%
Parcelamento de impostos	211.566	208.462	1,5%
Provisão tributária	27.328	44.189	-38,2%
Provisão para Contingencias	51.333	39.873	28,7%
Plano de previdência complementar	138.238	138.445	-0,1%
Energia elétrica	49.799	76.738	-35,1%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.154.392</b>	<b>2.424.098</b>	<b>30,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	2.773.984	2.636.460	5,2%
Reservas de capital	-	3.782	-100,0%
Reservas de lucro	1.870.586	1.553.276	20,4%
Ações em tesouraria	(8.576)	(9.190)	-6,7%
Lucros acumulados	247.837	241.535	2,6%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.883.831</b>	<b>4.425.863</b>	<b>10,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.902.441</b>	<b>7.851.346</b>	<b>13,4%</b>



## Release de Resultados do 3T12

<b>Fluxo de Caixa da Controladora</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	127.981	120.103
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	19.589	11.166
Recuperação de contas baixadas	(9.933)	(7.911)
VM/Juros sobre contas receber clientes	(7.611)	(2.421)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.155)	(1.487)
VC sobre caução de garantia de financiamentos	89	(4.389)
Rendimento sobre caução de garantia de financiamentos	(11.983)	(2.425)
VM sobre créditos com controladas	(321)	(2.012)
Resultado da equivalência patrimonial	4.468	4.158
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	997	14.311
Depreciação e amortização	97.613	75.396
Juros sobre empréstimos	53.149	25.785
VM / VC sobre empréstimos	23.610	12.538
Parcelamento de impostos e provisão tributária	124	480
Provisão para contingências	1.954	1.567
Reversão para passivo atuarial	(782)	(2.776)
Juros/VM sobre dívida Previminas/Cemig/AFAC/concessões	217	3.869
Receita diferida	(2.333)	(2.343)
Ativos financeiros		(8.290)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>286.673</b>	<b>235.319</b>
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(24.637)	(3.669)
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	4.249	-
Estoques	(1.544)	(85)
Impostos a compensar	13.359	2.365
Bancos e aplicações de convênio	714	(492)
Caução em garantia de financiamentos	3.727	3.123
Aplicação financeira vinculada	78.557	3.579
Créditos com controladas	758	(2.469)
Ativos financeiros	(26.067)	
Créditos diversos	(1.664)	(2.520)
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>		
Fornecedores	12.756	4.096
Impostos, taxas e contribuições	(2.849)	17.723
Provisões para férias e 13º salário	11.715	16.812
Participação dos empregados nos lucros	7.768	8.181
Convênio de cooperação técnica	(238)	(1.001)
Plano de previdência complementar	(5.749)	356
Energia elétrica	2.452	472
Obrigações diversas	7.997	(10.330)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>367.977</b>	<b>271.460</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimento:</b>		
Conversão de debêntures em ações	3.782	
Aquisição intangível por alienação de ações tesouraria	614	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.782)	
Adições em investimentos	(1.934)	
Adições em intangível e imobilizado	(177.898)	(173.058)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(179.218)</b>	<b>(173.058)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:</b>		
Captação de novos empréstimos	190.410	227.376
Pagamento de principal de empréstimos	(225.478)	(60.117)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(70.934)	(39.046)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(37.219)	(44.302)
Pagamento de principal de Previminas/Cemig	(9.923)	(8.941)
Pagamento de juros sobre Previminas/Cemig	(2.381)	(2.326)
Pagamento de parcelamento de impostos	(11.628)	(10.420)
Pagamento débitos concessões	(2.146)	
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(169.299)</b>	<b>62.224</b>
<b>Redução líquida no saldo de disponibilidades</b>	<b>19.460</b>	<b>160.626</b>
<b>Saldo de disponibilidades no início do exercício</b>	<b>518.054</b>	<b>149.755</b>
<b>Saldo de disponibilidades no fim do exercício</b>	<b>537.514</b>	<b>310.381</b>



## Dados Operacionais

Discriminação (COPASA - Consolidado) *	Unid	3T12	3T11	3T12 X3T11
Número de ligações - Água	un	3.741.915	3.597.474	4,02%
Número de ligações - Esgoto	un	2.204.729	2.042.818	7,93%
Número de Economias - Água	un	4.528.710	4.361.010	3,85%
Número de Economias - Esgoto	un	2.832.750	2.630.070	7,71%
Volume Faturado - Água	1.000 m <sup>3</sup>	166.654	166.325	0,20%
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m <sup>3</sup>	107.171	102.816	4,24%
<b>Volume Produzido**</b>	<b>1.000 m<sup>3</sup></b>	<b>240.336</b>	<b>234.306</b>	<b>2,57%</b>
Extensão de Rede - Água	km	44.673	43.538	2,61%
Extensão de Rede - Esgoto	km	19.555	17.364	12,62%
Número de Empregados**	un	11.581	11.482	0,86%
Nº. de Municípios - Concessão Água	un	624	619	0,81%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto	un	239	223	7,17%
Nº. de Municípios - Operação Água	un	611	606	0,83%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto	un	180	174	3,45%
População Atendida - Água	mil hab.	13.941	13.472	3,48%
População Atendida - Esgoto	mil hab.	8.592	8.136	5,61%

\*Inclui as localidades operadas pela COPANOR.

\*\* Dados apenas da Controladora



## Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

### Contato

#### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-900  
Tel.: +55(31) 3250-2015  
Fax: +55(31) 3250-1409.

#### **Paula Vasques Bittencourt**

Diretora Financeira e de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.